Índice Brasil de Inovação e Desenvolvimento

2026

Medir para transformar

INPI INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

IBID: mapa completo e atual da inovação no Brasil

IBID 2024
(ago/2024)





IBID 2014 x 2024
(dez/2024)



Série histórica
IBID 2014 x 2024
(maio/2025)

IBID 2025
(ago/2025)



IBID 2026
(nov/2026)



O Brasil visto de fora: um país de dimensões continentais que ainda não converte escala em inovação e desenvolvimento

Índice Brasil de Inovação e Desenvolvimento

INPI INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL



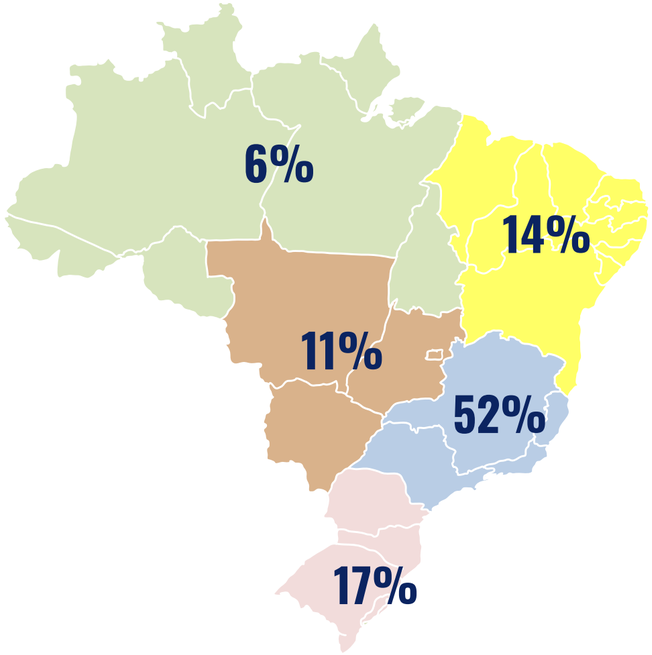
- 5º maior território do mundo (8,5 milhões km²)
- 7º país mais populoso (212 milhões de pessoas)
- 8ª maior economia (US$ 5,0 trilhões PIB PPC)
- 53º em inovação (GII 33,5 pontos)
- 84º em desenvolvimento humano (IDH 0,786)

O Brasil visto de dentro: um país de profundas assimetrias regionais

Índice Brasil de Inovação e Desenvolvimento

INPI INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Distribuição do PIB



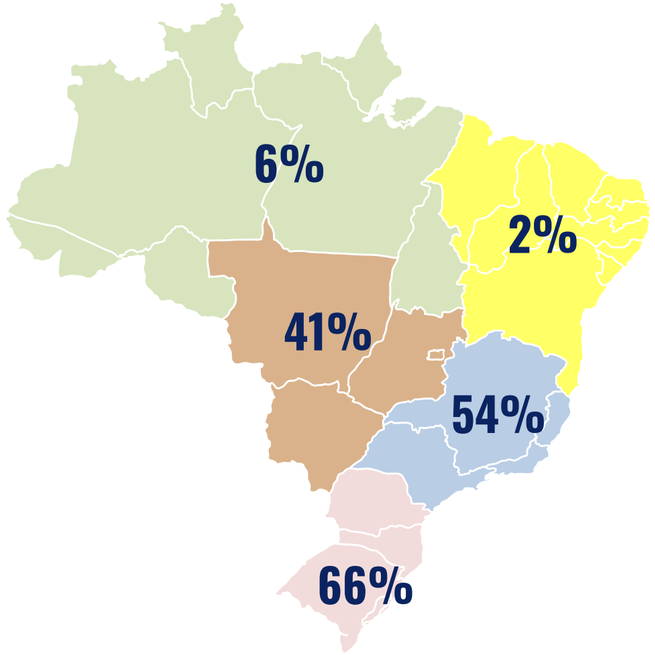
Fonte: IBGE

PIB per capita



Fonte: IBGE

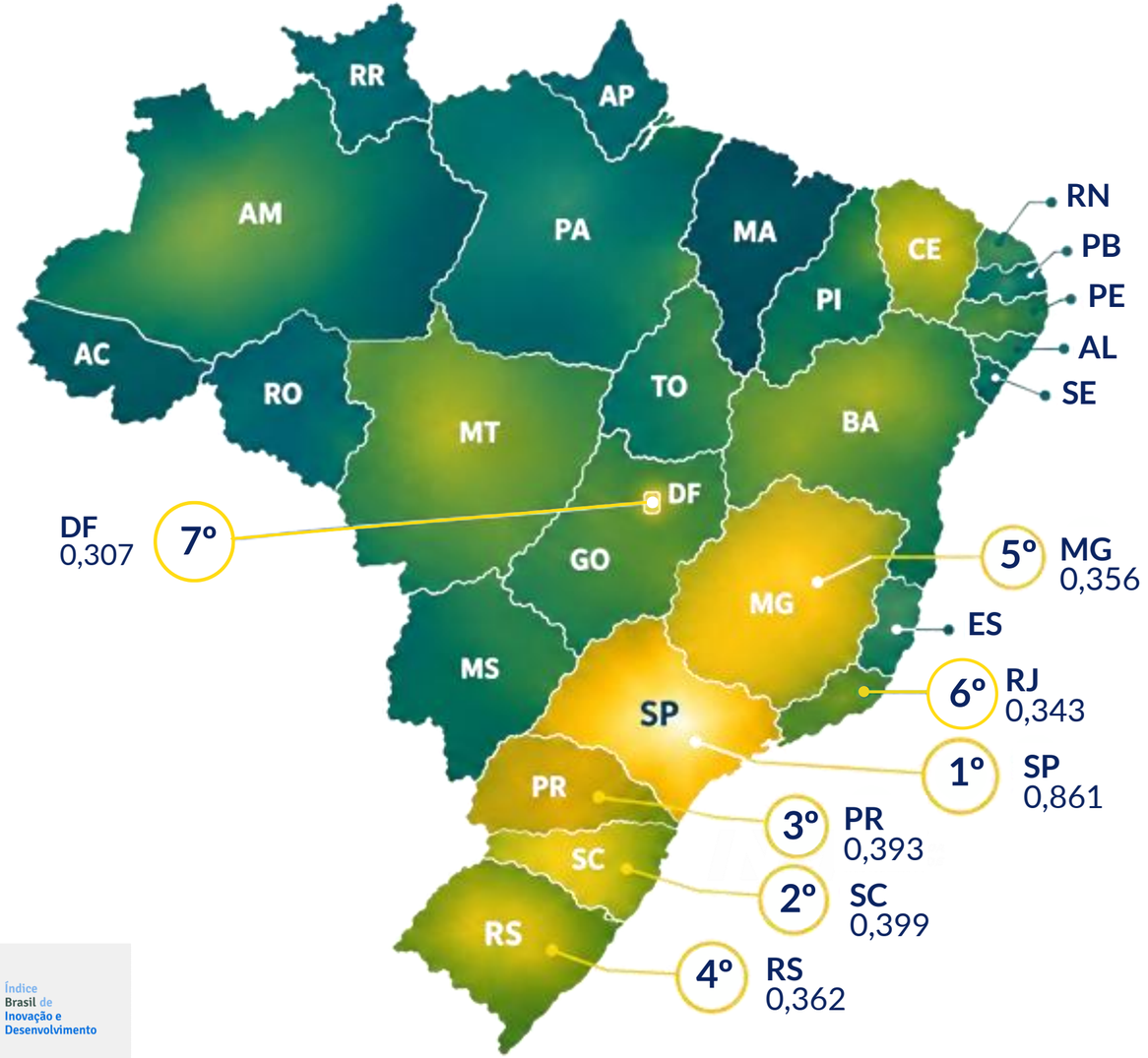
Percentual de municípios com alto desenvolvimento humano



Fonte: PNUD

O Brasil visto pelo IBID: jogando luz sobre a geografia da inovação

INPI INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL



Ranking das 27 UFs - IBID 2026

1º	SP	0,861	16º	PB	0,193
2º	SC	0,399	17º	PI	0,190
3º	PR	0,393	18º	SE	0,173
4º	RS	0,362	19º	BA	0,168
5º	MG	0,356	20º	RR	0,163
6º	RJ	0,343	21º	TO	0,154
7º	DF	0,307	22º	AL	0,153
8º	GO	0,257	23º	RO	0,150
9º	ES	0,233	24º	AP	0,149
10º	MS	0,217	25º	AC	0,138
11º	RN	0,210	26º	PA	0,137
12º	MT	0,209	27º	MA	0,122
13º	CE	0,197			
14º	PB	0,1955			
15º	AM	0,1948			

Mais brilho = maior pontuação no IBID 2026

iBID Índice Brasil de Inovação e Desenvolvimento

O que é o IBID



METODOLOGIA INTERNACIONAL

Alinhado ao Global Innovation Index (GII da OMPI)

INDICADOR SINTÉTICO

Índice multidimensional que varia de 0 a 1, agregando um conjunto de indicadores de natureza e escala distintas.

NÍVEL DE DESAGREGAÇÃO GEOGRÁFICA

- BR (1)
- GR (5)
- UF (27)

Índice Brasil de Inovação e Desenvolvimento

NÍVEL DE DIVULGAÇÃO

- Geral (1)
- Grupo (2)
- Pilar (7)
- Dimensão (21)

UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

Indicadores estatísticos **(81)**

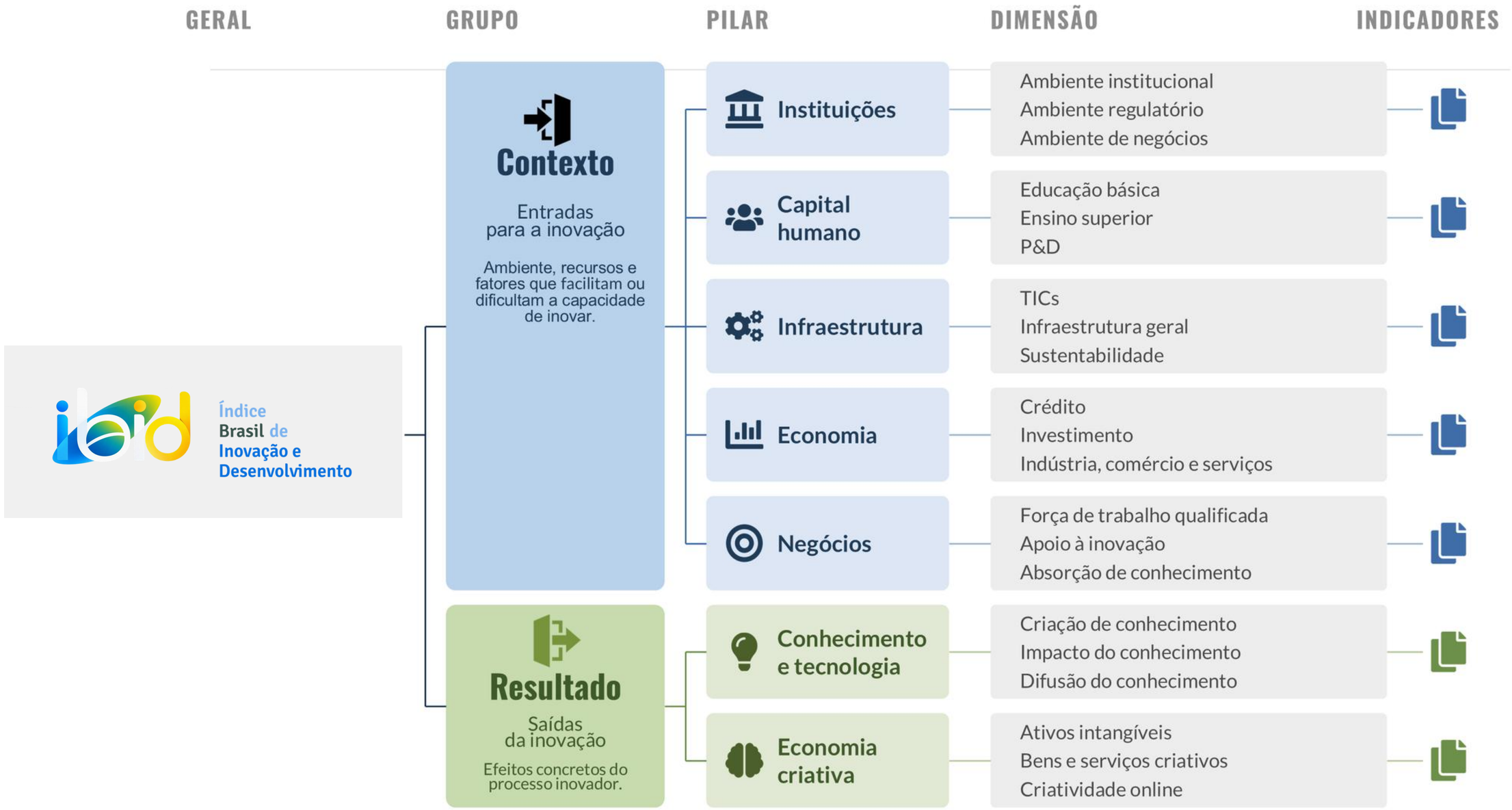
PERIODICIDADE DE DIVULGAÇÃO

Anual (t)

PERÍODOS DE REFERÊNCIA

Dados mais recentes até o ano anterior **(t-1)**

Estrutura: o IBID como a versão brasileira do GII



Medir para transformar

Disseminação pelo Brasil



Disseminação presencial

> **Apresentações focalizadas com recorte específico em 19 das 27 UFs nos últimos 2 anos.**



Disseminação online

IBID como referência para pactos estaduais pela inovação

Jornada Paraná IBID 2030

Lançada em Curitiba em março de 2026 pelo Governo do Paraná e Sebrae/PR.



Reprodução/Instagram @darcipiana

Jornada IBID SC 2030

Anunciada em Florianópolis em agosto de 2026 pelo Governo de Sanca Catarina e Sebrae/SC

Resultados 2026: Inovação e Desenvolvimento em 8 Evidências

Índice Brasil de Inovação e Desenvolvimento

INPI INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL



INOVAÇÃO

Cenário completo da inovação no Brasil e sua dinâmica no território



DESENVOLVIMENTO

Quem converte melhor o que tem e por quê

Resultados 2026: Inovação e Desenvolvimento em 8 Evidências

Índice Brasil de Inovação e Desenvolvimento

INPI INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

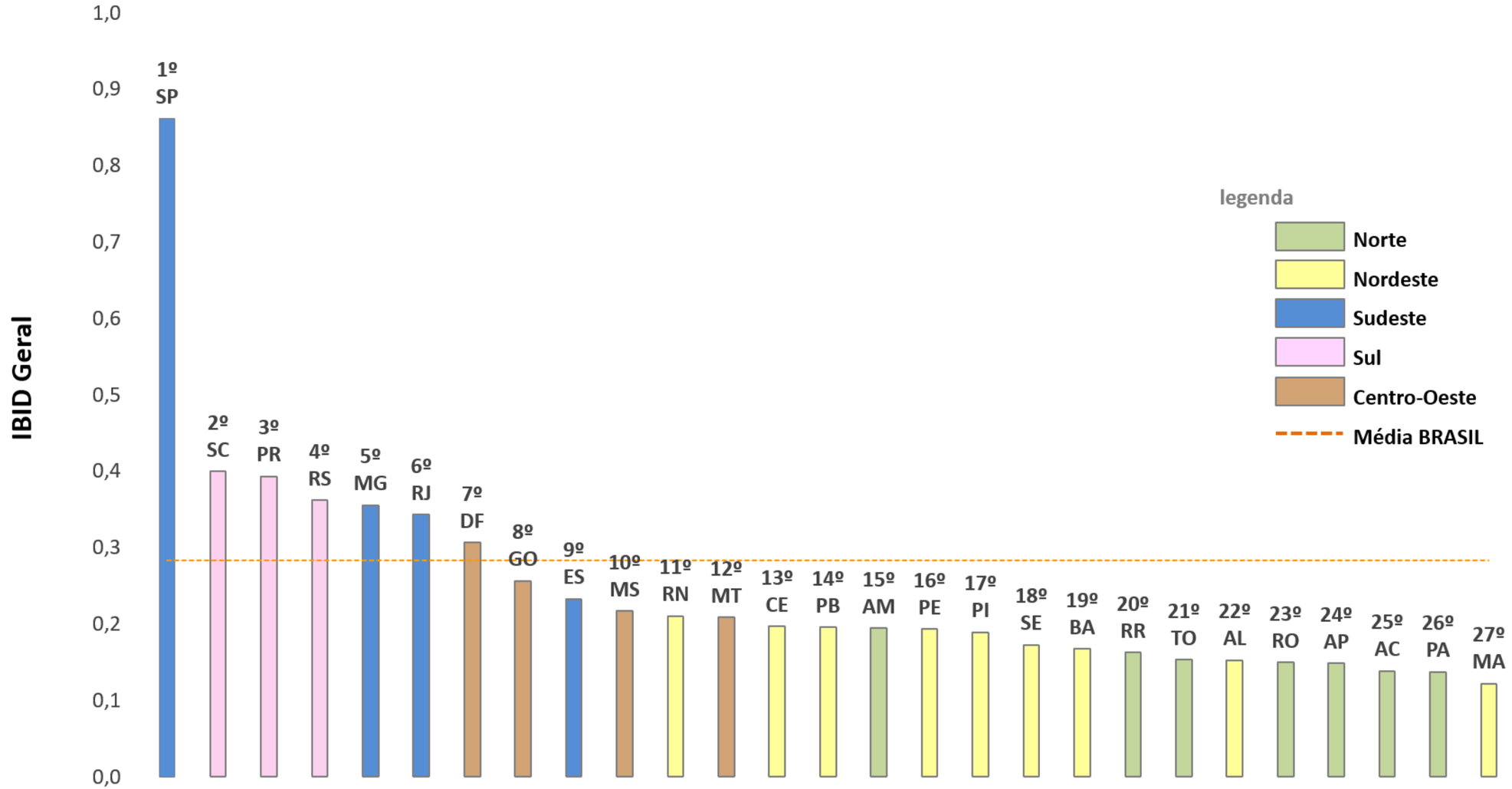
INOVAÇÃO

Cenário completo da inovação no Brasil e sua dinâmica no território

- Quais as UFs mais inovadoras do país;
- Quem são os líderes regionais em inovação;
- Qual a dinâmica territorial da inovação no Brasil: quem se aproxima e quem está se distanciando do topo do ranking.

IBID 2026 - Ranking Geral das UFs

E 1 São Paulo lidera com folga o ranking nacional de inovação, seguido por Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul e Minas Gerais



O que mudou entre 2025 e 2026

E 2

Rio Grande do Sul e Minas Gerais avançam, reposicionando o Rio de Janeiro duas posições abaixo em relação ao ranking de 2025

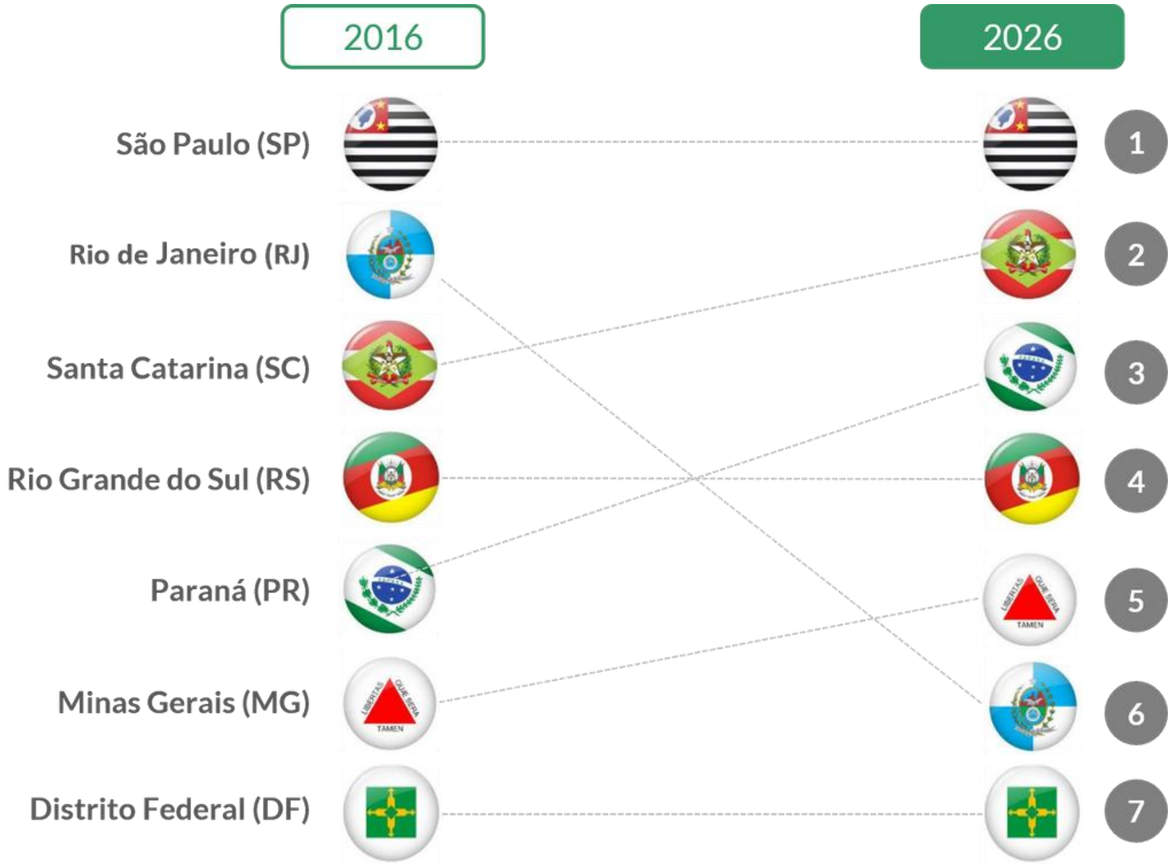
UF	Ranking 2026	IBID 2026	Ranking 2025	IBID 2025	IBID Δ 2026 x 2025	IBID-Contexto Δ 2026 x 2025	IBID-Resultado Δ 2026 x 2025
SP	1	0,861	1	0,872	= 0	= 0	= 0
SC	2	0,399	2	0,449	= 0	= 0	= 0
PR	3	0,393	3	0,413	= 0	= 0	↗ 1
RS	4	0,362	5	0,398	↗ 1	= 0	= 0
MG	5	0,356	6	0,368	↗ 1	= 0	↗ 2
RJ	6	0,343	4	0,410	↘ 2	= 0	↘ 3
DF	7	0,307	7	0,291	= 0	↘ 1	↗ 1
GO	8	0,257	9	0,251	↗ 1	↗ 1	↗ 1
ES	9	0,233	8	0,266	↘ 1	= 0	↘ 8
MS	10	0,217	10	0,234	= 0	= 0	↘ 6
RN	11	0,210	12	0,207	↗ 1	↗ 3	↗ 1
MT	12	0,209	11	0,220	↘ 1	= 0	↘ 3
CE	13	0,197	14	0,198	↗ 1	↗ 2	↗ 2
PB	14	0,195	15	0,181	↗ 1	↗ 8	↗ 1
AM	15	0,195	17	0,181	↗ 2	↘ 1	↗ 5
PE	16	0,193	13	0,201	↘ 3	↗ 1	↗ 1
PI	17	0,190	18	0,178	↗ 1	↗ 3	↗ 5
SE	18	0,173	19	0,175	↗ 1	↗ 3	↘ 3
BA	19	0,168	16	0,181	↘ 3	↘ 4	↘ 3
RR	20	0,163	24	0,150	↗ 4	↗ 3	↗ 3
TO	21	0,154	20	0,166	↘ 1	↘ 4	↗ 2
AL	22	0,153	25	0,148	↗ 3	= 0	↗ 1
RO	23	0,150	21	0,161	↘ 2	↘ 2	↘ 3
AP	24	0,149	23	0,154	↘ 1	↘ 6	↗ 2
AC	25	0,138	27	0,122	↗ 2	= 0	↗ 6
PA	26	0,137	22	0,154	↘ 4	↘ 6	↘ 2
MA	27	0,122	26	0,127	↘ 1	= 0	↘ 3

INPI INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

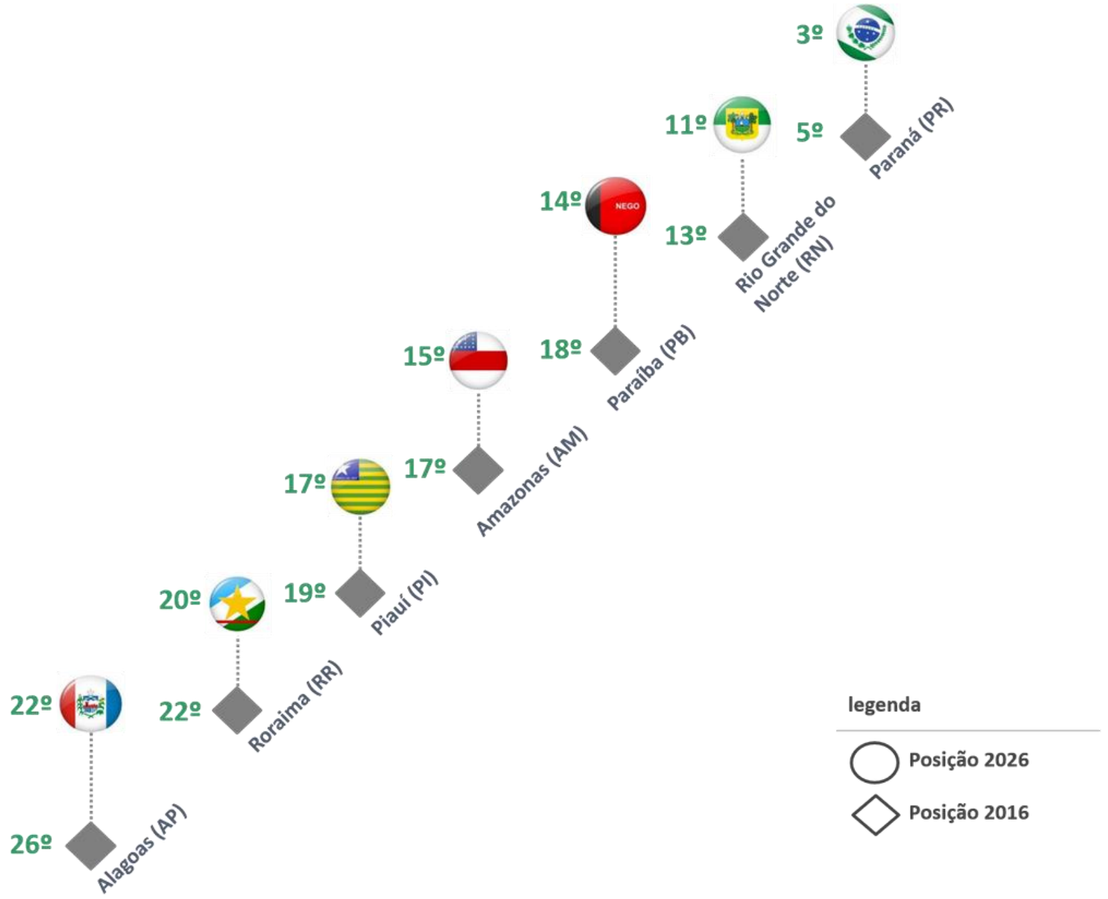
iaid Índice Brasil de Inovação e Desenvolvimento

Tendências e movimentos na década

E 2 Rio Grande do Sul e Minas Gerais avançam, reposicionando o Rio de Janeiro duas posições abaixo em relação ao ranking de 2025



UFs mais inovadoras do Brasil segundo o IBID: análise comparativa 2016 x 2026



Climbers do IBID: UFs de mais rápido crescimento no ranking geral, 2016 x 2026

Líderes regionais

E 3 São Paulo, Santa Catarina, Distrito Federal, Rio Grande do Norte e Amazonas são os líderes regionais do IBID 2026

Grande Região		Líderes regionais em 2025			Líderes regionais em 2026		
Norte		1º		AM	1º		AM
		2º		TO	2º		RR
Nordeste		1º		RN	1º		RN
		2º		PE	2º		CE
Sudeste		1º		SP	1º		SP
		2º		RJ	2º		MG
Sul		1º		SC	1º		SC
		2º		PR	2º		PR
Centro-Oeste		1º		DF	1º		DF
		2º		GO	2º		GO

Perfil da inovação por UF

E 4

A inovação no Brasil ainda é territorialmente assimétrica, mas a distância entre os líderes e demais estados diminuiu levemente entre 2025 e 2026

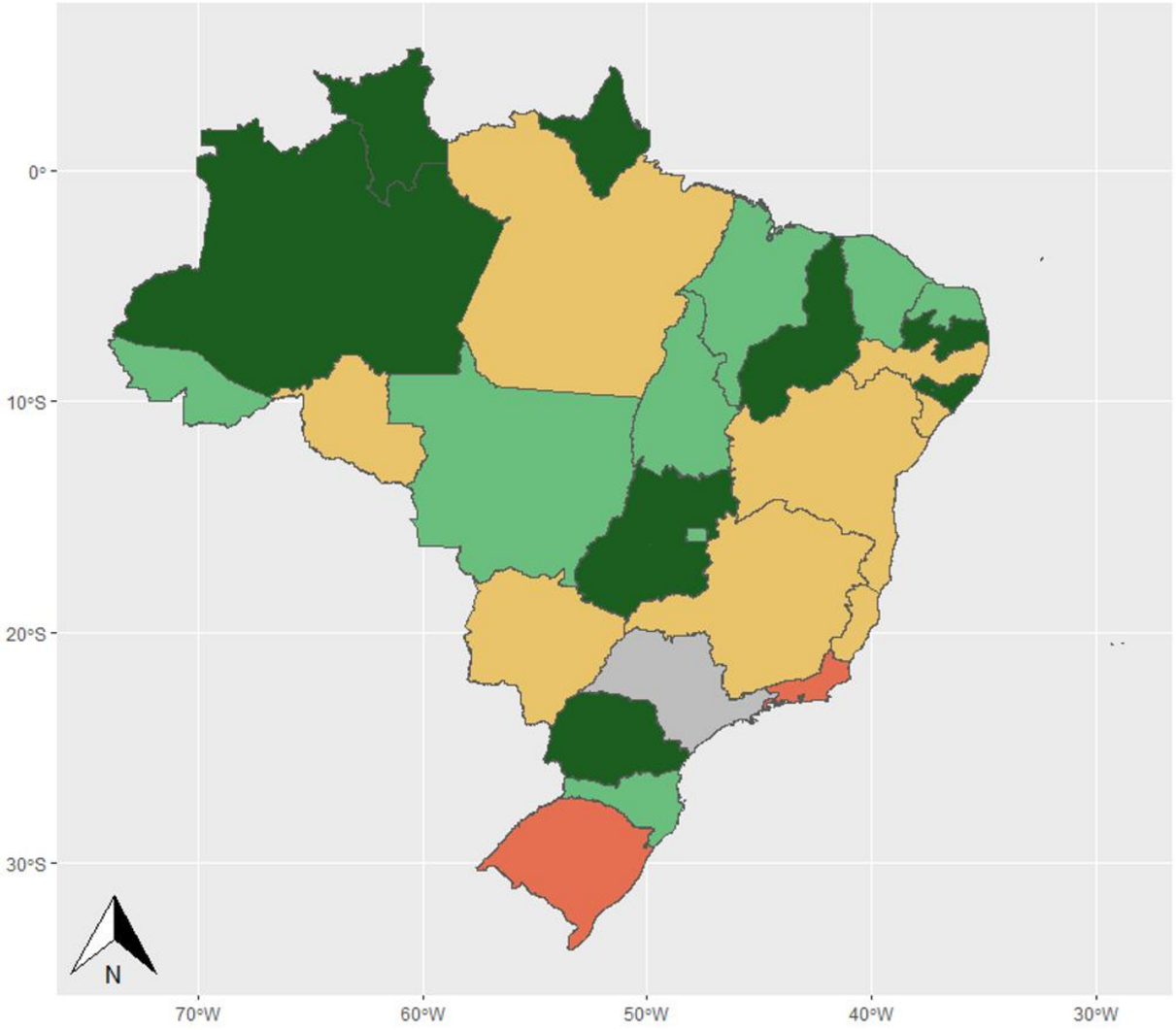
	UF	IBID	Instituições	Capital humano	Infraestrutura	Economia	Negócios	Conhecimento e tecnologia	Economia criativa
1	SP	0,861	2	1	1	1	1	1	1
2	SC	0,399	3	6	2	3	7	2	5
3	PR	0,393	8	3	5	5	4	3	6
4	RS	0,362	11	7	6	4	2	4	7
5	MG	0,356	12	5	7	9	6	5	2
6	RJ	0,343	17	4	4	10	5	6	3
7	DF	0,307	15	2	3	27	3	7	4
8	GO	0,257	1	9	9	2	14	19	8
9	ES	0,233	9	8	8	11	9	18	15
10	MS	0,217	10	10	10	8	12	14	18
11	RN	0,210	13	21	11	18	11	9	13
12	MT	0,209	4	11	14	6	16	22	17
13	CE	0,197	21	14	22	7	19	10	12
14	PB	0,195	25	17	20	16	8	11	14
15	AM	0,195	5	13	24	22	13	16	9
16	PE	0,193	27	19	16	19	10	8	10
17	PI	0,190	19	18	17	14	20	12	11
18	SE	0,173	23	26	13	12	15	15	19
19	BA	0,168	20	20	12	15	23	24	16
20	RR	0,163	6	12	26	23	22	20	25
21	TO	0,154	14	15	23	13	21	27	20
22	AL	0,153	18	27	21	24	17	17	23
23	RO	0,150	7	24	19	21	27	21	26
24	AP	0,149	22	16	15	26	25	23	21
25	AC	0,138	24	23	27	25	18	13	22
26	PA	0,137	16	22	18	20	24	26	24
27	MA	0,122	26	25	25	17	26	25	27

INPI INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

iaid Índice Brasil de Inovação e Desenvolvimento

Dinâmica espacial da inovação

E 4 A inovação no Brasil ainda é territorialmente assimétrica, mas a distância entre os líderes e demais estados diminuiu levemente entre 2025 e 2026



legenda

- (-Inf,-2]
- (-2,-0.0001]

} Dilatação distância p/ líder (SP)

- (-0.0001,0.0001]
- (0.0001,2]
- (2, Inf]

} Encurtamento distância p/ líder (SP)

↘ **Encurtam distância p/ SP:**
PB, PR, AM, PI, AL, AP, RR, GO

↗ **Dilatam distância p/ SP:**
RJ, RS

Não se aplica

Resultados 2026: Inovação e Desenvolvimento em 8 Evidências

Índice Brasil de Inovação e Desenvolvimento

INPI INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

- Eficiência em inovação: que UFs melhor convertem seus insumos e sua renda em resultados de inovação;
- Renda é condição necessária, mas não suficiente, para a inovação: a importância do canal de conversão;
- Sofisticação da estrutura produtiva explica por que UFs convertem insumos em resultados de inovação de forma distinta.

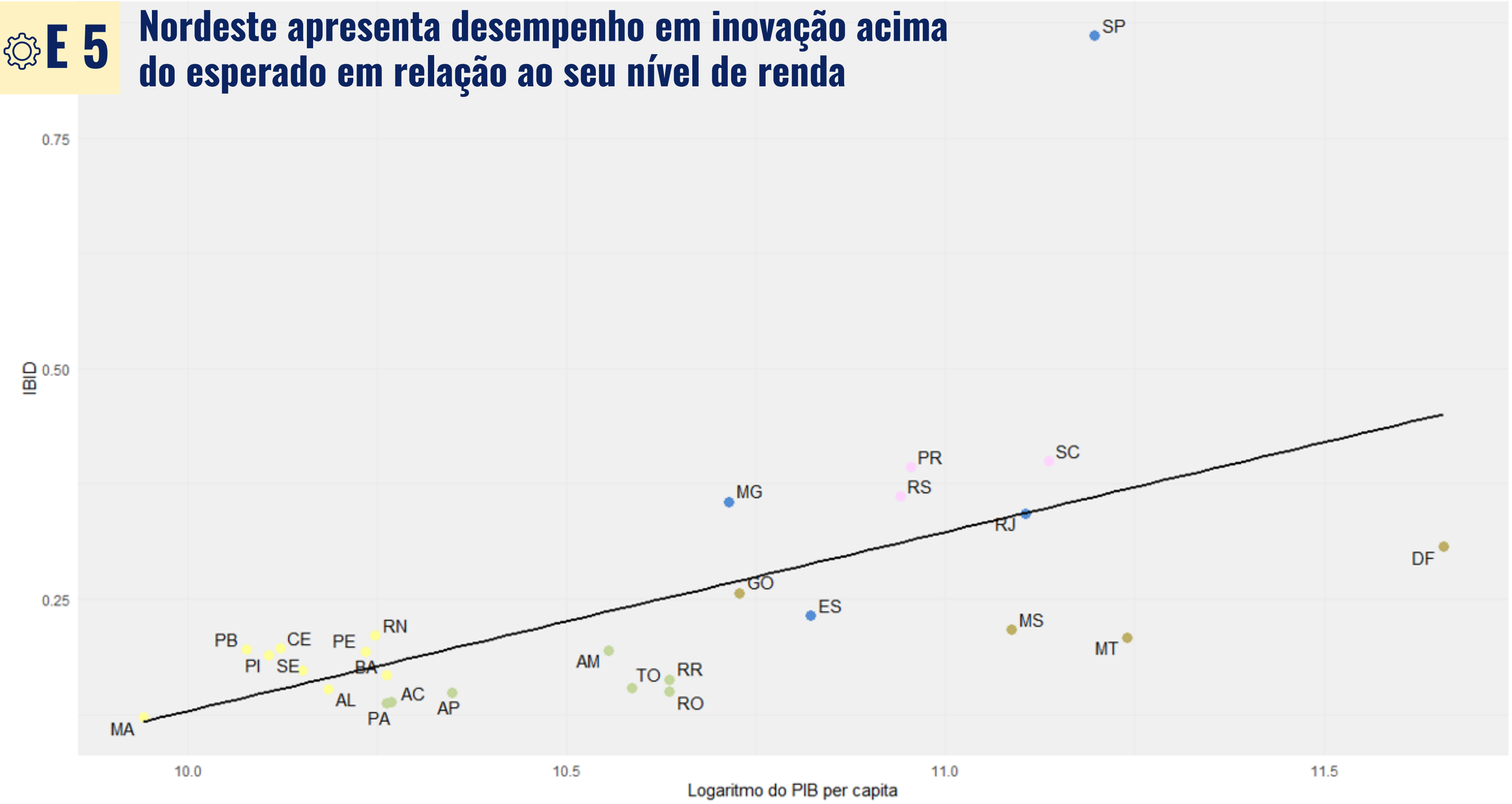


DESENVOLVIMENTO

Quem converte melhor o que tem e por quê.

Renda não é destino

E 5 Nordeste apresenta desempenho em inovação acima do esperado em relação ao seu nível de renda

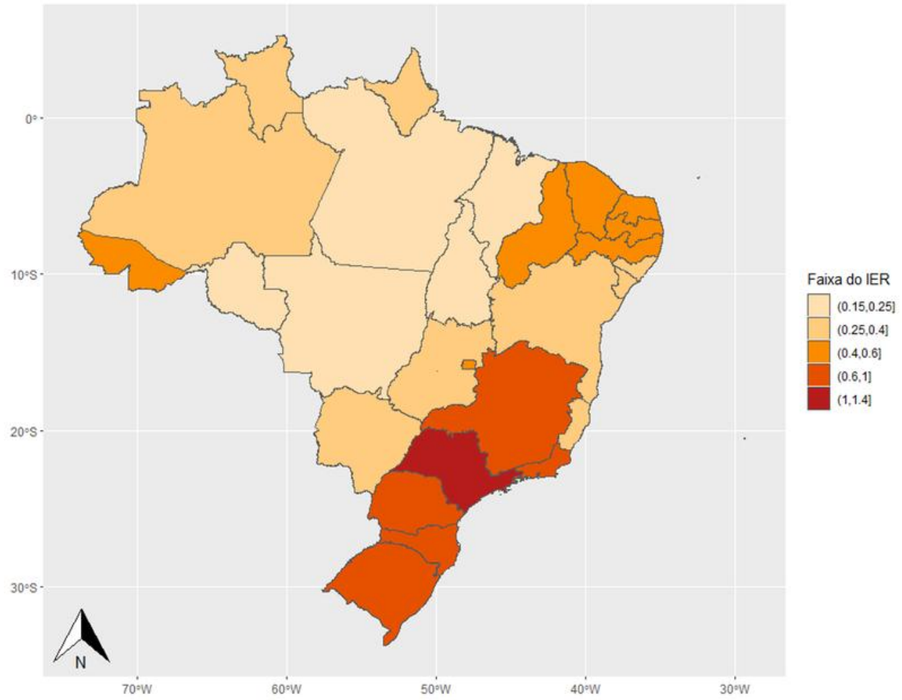


O Índice de Conversão em Inovação (ICI): quem converte melhor

E 6

A conversão de insumos em resultados de inovação varia amplamente entre as UFs; São Paulo é a única acima da paridade

Índice de Conversão em Inovação (ICI) = IBID-Resultado / IBID-Contexto



Rank ICI 26	UF	ICI26	ICI25	ΔPos ICI	Rank IBID 26
1	SP	1,259	1,257	= 0	1
2	MG	0,767	0,810	⇧ 3	5
3	SC	0,737	0,953	⇩ 1	2
4	PR	0,729	0,842	= 0	3
5	RS	0,670	0,805	⇧ 1	4
6	RJ	0,627	0,863	⇩ 3	6
7	AC	0,571	0,368	⇧ 9	25
8	DF	0,561	0,456	⇧ 6	7
9	PE	0,547	0,650	⇩ 2	16
10	PI	0,505	0,477	⇧ 3	17
11	CE	0,479	0,529	⇧ 1	13
12	PB	0,478	0,569	⇩ 4	14
13	RN	0,451	0,565	⇩ 4	11
14	AM	0,395	0,286	⇧ 9	15
15	SE	0,386	0,555	⇩ 5	18
16	AL	0,370	0,368	⇧ 1	22
17	AP	0,330	0,242	⇧ 7	24
18	BA	0,309	0,365	= 0	19
19	MS	0,297	0,436	⇩ 4	10
20	ES	0,283	0,554	⇩ 9	9
21	GO	0,278	0,337	⇩ 2	8
22	RR	0,258	0,216	⇧ 4	20
23	MT	0,245	0,325	⇩ 2	12
24	RO	0,225	0,304	⇩ 2	23
25	MA	0,206	0,328	⇩ 5	27
26	TO	0,196	0,185	⇧ 1	21
27	PA	0,169	0,220	⇩ 2	26

INPI INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

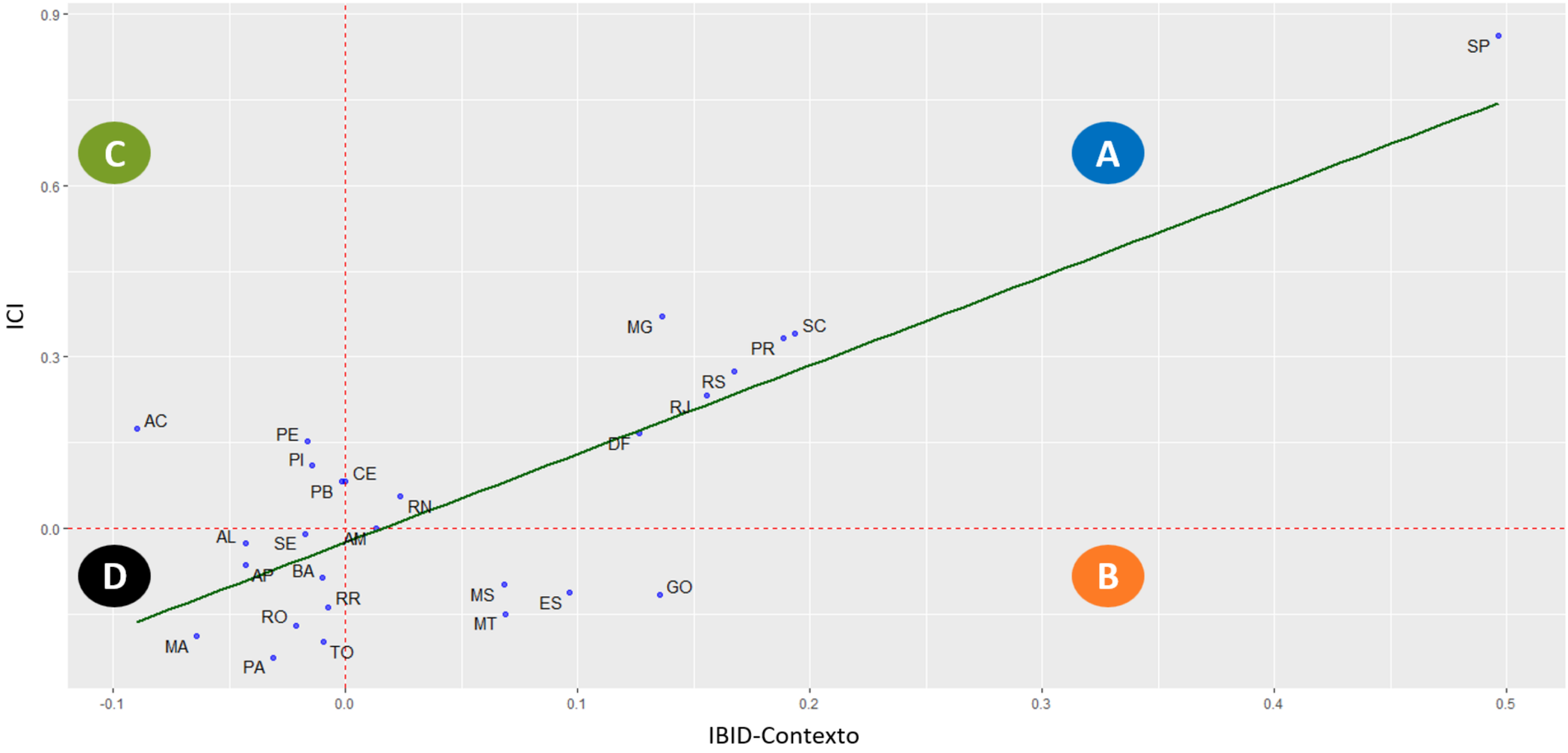
iebd Índice Brasil de Inovação e Desenvolvimento

Os quatro perfis de UF

Contexto elevado não garante conversão eficiente em inovação, nem Contexto baixo a impede: as UFs líderes do IBID são as que reúnem os dois atributos ao mesmo tempo

E 7

IBID-Contexto x ICI (centrado na mediana)



legenda

- Consolidados
- Potencial não realizado
- Emergentes
- Vulneráveis

Complexidade econômica: o porquê estrutural

Complexidade Econômica: a estrutura por trás da inovação

Não é apenas quanto se investe, mas quantas capacidades produtivas se acumulam e como elas se recombinam

CAPACIDADES PRODUTIVAS ACUMULADAS

Uma base diversificada e sofisticada de conhecimentos, habilidades, tecnologias e ativos produtivos.



DIVERSIDADE

Quantas capacidades produtivas diferentes uma UF domina.

+

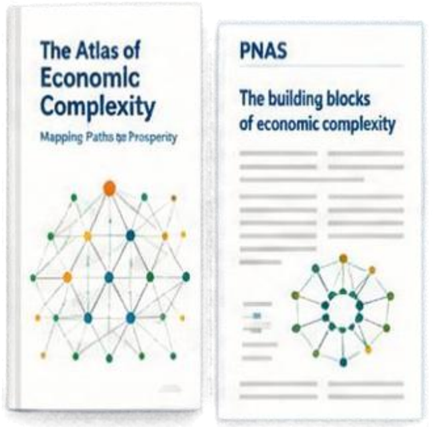
SOFISTICAÇÃO

Quão raras e complexas são essas capacidades.

COMPLEXIDADE ECONÔMICA

Maior repertório de combinações possíveis entre as capacidades existentes.





INOVAÇÃO

Novos produtos, processos, tecnologias e ativos de propriedade intelectual.

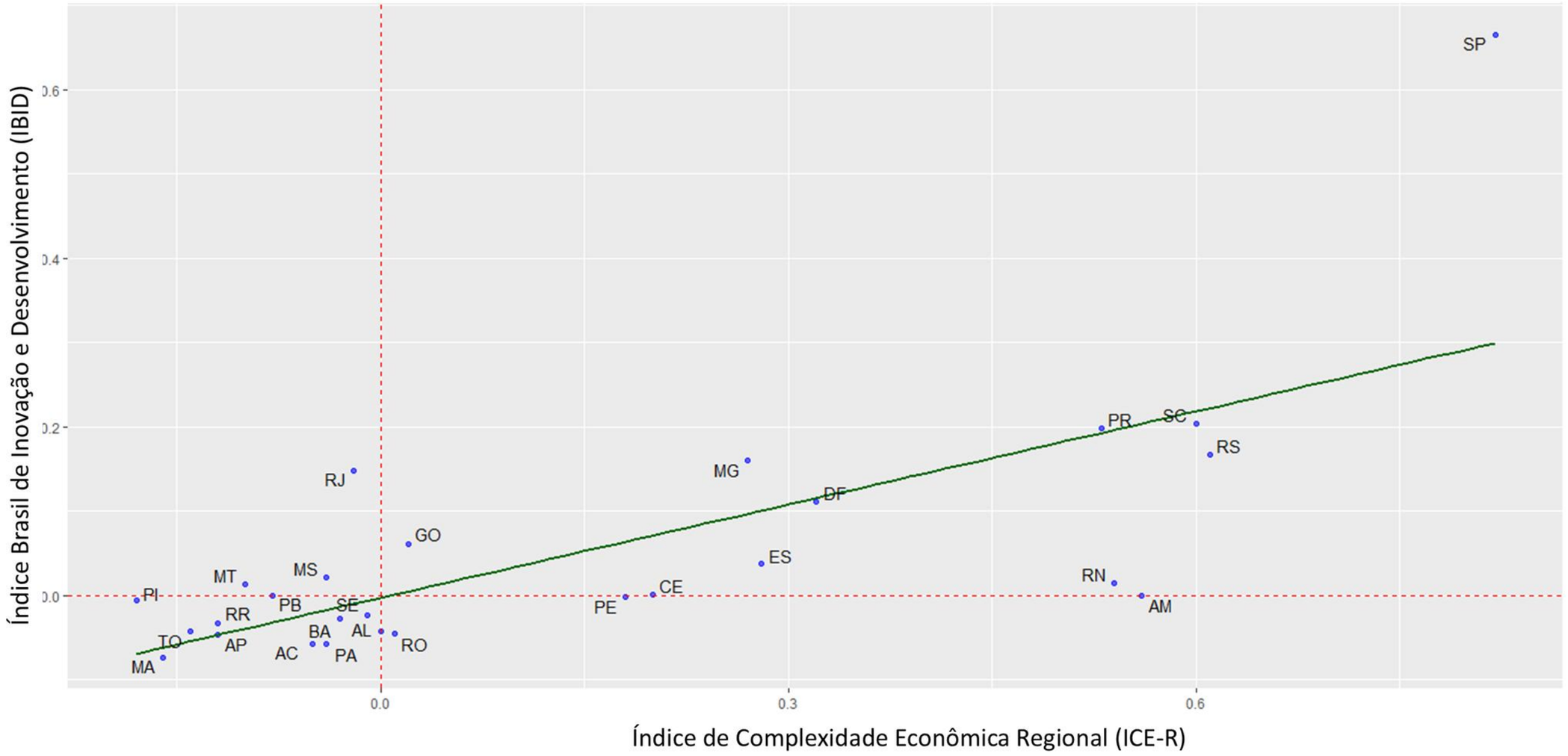
Hidalgo, C. A.; Hausmann, R. (2009). The building blocks of economic complexity. PNAS, 106(26), 10570–10575.
Hausmann, R.; Hidalgo, C. A.; et al. (2011). The Atlas of Economic Complexity: Mapping Paths to Prosperity.

IBID x ICE-R

Complexidade econômica e sofisticação da estrutura produtiva explicam por que UFs parecidas em renda e Contexto convertem inovação de forma tão diferente

E 8

IBID x ICE-R (centrado na mediana)



Considerações finais

Implicações estratégicas para os estados brasileiros

1 São Paulo: a convergência que gera liderança

É a única UF em que Contexto, Conversão (IC) e Complexidade Produtiva (ICE-R) estão, simultaneamente, entre os mais altos do país. Essa combinação explica sua pontuação no IBID ser **3 vezes maior** que a média nacional.

2 Casos de ruptura no padrão

Em várias UF, há descompasso entre os elos da cadeia. Exemplos: Amazonas (Contexto alto, mas baixa conversão), Centro-Oeste (Contexto elevado, conversão limitada), Rio de Janeiro (queda tripla) e parte do Nordeste (resultado acima do previsto).

3 Cada realidade exige uma resposta específica

Aproximar universidades e indústria, preservar o Contexto (crédito, infraestrutura, ambiente institucional) ou entender o que sustenta conversões eficientes com poucos recursos.

4 O IBID 2026 revela onde agir

Permite uma leitura detalhada, UF por UF, mostrando os gargalos e as oportunidades para políticas públicas mais eficazes e territorialmente direcionadas.

5 Mais do que um diagnóstico, um guia para o futuro

Entender as diferentes realidades regionais é essencial para transformar potencial em inovação e reduzir as desigualdades no Brasil.

O desafio é reduzir as assimetrias regionais potencializando as capacidades de cada território.

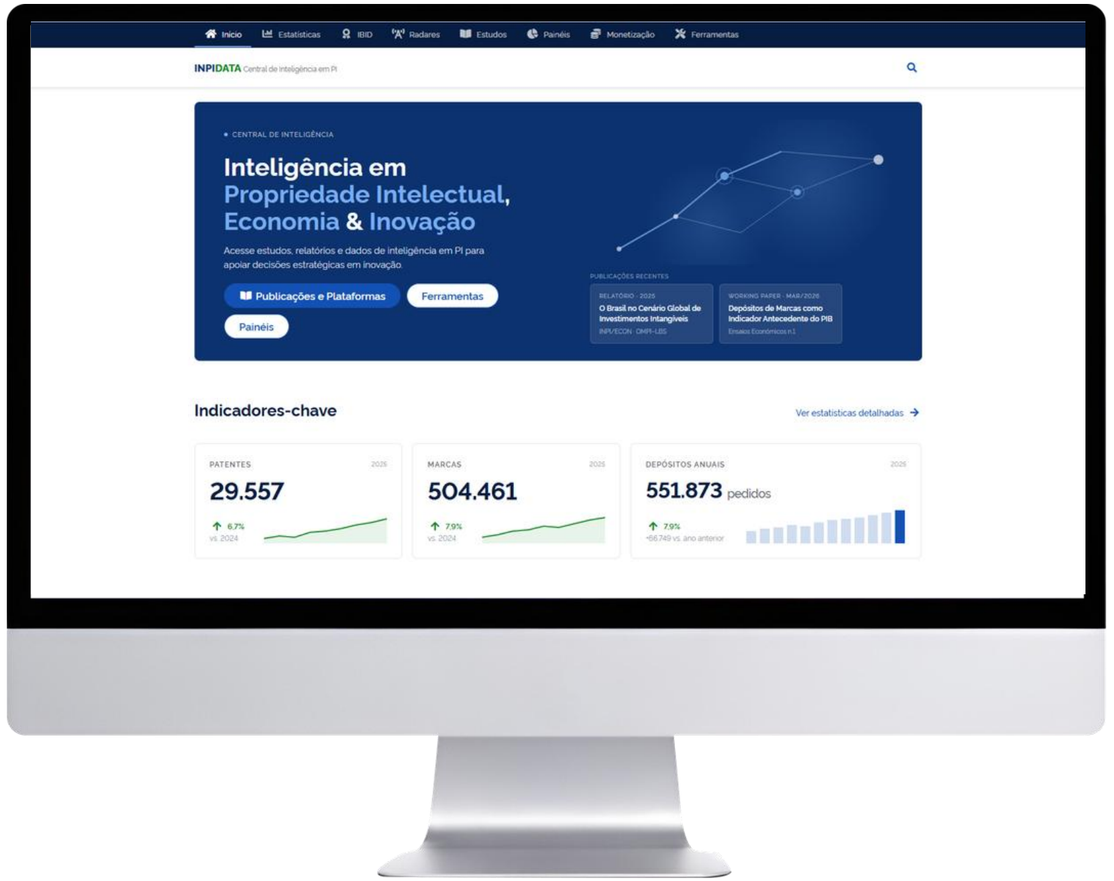


Acesse o IBID 2026

Índice Brasil de Inovação e Desenvolvimento

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL





Obrigado.

economia@inpi.gov.br

Índice
Brasil de
Inovação e
Desenvolvimento

INSTITUTO
NACIONAL DA
PROPRIEDADE
INDUSTRIAL